

Bauru registra o 1º caso importado de mpox e ainda há outro suspeito

Doença pode se espalhar por contato íntimo, como beijo ou sexo, bem como materiais contaminados, como roupas

Bauru registrou um caso importado de mpox, doença causada por vírus, cuja transmissão para humanos acontece por meio do contato com pessoas infectadas ou materiais contaminados. A primeira notificação local foi registrada pelo município de São Paulo em 13 de maio, mas contabilizada para a cidade, onde há outro paciente com suspeita.

Sobre o caso confirmado, trata-se de paciente do sexo masculino, de 32 anos, que apresentou os primeiros sintomas em 25 de abril. Ele tinha histórico de viagem para o Exterior. Em 12 de abril foi para França e Guiana Francesa, retornando ao País em 9 de maio. Já no que diz respeito ao caso em investigação, segundo o Departamento de Saúde Coletiva, foi notificado por uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) não apontada pela administração municipal.

O 1º CASO

Trata-se de um homem, 32 anos, que iniciou sintomas em abril

A pessoa é do sexo feminino, tem 66 anos e segue em isolamento domiciliar até a resolução completa das lesões de pele ou liberação de resultado negativo para a doença, informa a assessoria de imprensa. De acordo com o órgão, passou por atendimento em 21 de agosto, sem histórico de viagem.

Em meados do mês passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o atual surto de mpox na África é uma emergência de saúde pública global. A posição foi tirada após a entidade convocar o comitê de emergência em meio a preocupações de que uma cepa mais letal do vírus se espalhe para

regiões não endêmicas.

A doença pode se espalhar por contato próximo, como toque, beijo ou sexo, bem como por materiais contaminados como lençóis, roupas e agulhas, segundo a OMS.

O intervalo de tempo entre o primeiro contato com o vírus até o início dos sinais e sintomas da mpox (período de incubação) é tipicamente de 3 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias, segundo informações do Ministério da Saúde. De acordo com o site da pasta, após a manifestação de sintomas como erupções na pele, o período em que as crostas desaparecem, a pessoa doente deixa de transmitir o vírus a outras pessoas.

As erupções na pele geralmente começam dentro de um a três dias após o início da febre, mas às vezes, podem aparecer antes da febre. "As lesões podem ser planas ou levemente elevadas, preenchidas com líquido claro ou



Erupções na pele são algumas das características da doença

amarelado, podendo formar crostas, que secam e caem. O número de lesões em uma pessoa pode variar de algumas a milhares de lesões. As erupções tendem a se concentrar no rosto, na palma das mãos e planta dos pés, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, inclusive na boca, olhos, órgãos genitais e no ânus", consta do site.

A orientação para quem

considerar ter os sintomas é procurar uma unidade de saúde para avaliação.

No ano passado, a Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria de Saúde, recebeu 60 doses de vacina Variola Bavarian Nordic, sendo o último recebimento em agosto de 2023, para esquema vacinal de duas doses. A última administração ocorreu em 31 de agosto de 2023, finaliza a assessoria de imprensa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5